



ANÁLISE DE FATORES RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DE ALUNOS NO ENSINO BÁSICO DE UMA CIDADE DO INTERIOR BAIANO

PAULO HENRIQUE MASCARENHAS MOURA; ANANDA SOUZA VIANA; PAULA IASMIM SENA CARNEIRO; ROSANGELA CORREA RODRIGUES DUARTE

Introdução: A adolescência caracteriza-se como uma fase da vida em que o indivíduo passa por diversas alterações, sendo elas biológicas, psicológicas e sociais além de estar mais vulnerável a questões como relações interpessoais, de ordem socioeconômica, uso das tecnologias, normas de gênero, bullying e violência sexual. Assim, pode-se inferir que os estudantes estão expostos a múltiplos fatores que podem interferir na sua saúde mental. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é avaliar aspectos relacionados ao estado mental dos estudantes do Ensino Fundamental 2 (EF2). **Metodologia:** Foi realizada a aplicação de um questionário baseado na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE) para alunos do Centro Integrado Assis Chateaubriand, Feira de Santana-Ba, sendo a maioria deles compreendida na faixa etária de 14 a 17 anos. O questionário visava conhecer o perfil sociodemográfico e avaliar a saúde mental dos alunos. As perguntas foram relacionadas a fatores que podem impactar o estado mental dos jovens, como dados sociodemográficos, aspectos individuais e sociais, além de experimentação e motivação para o uso de drogas. **Resultados:** O questionário revelou que 49,3% dos estudantes afirmaram já ter experimentado drogas, 25,3% deles sentiram-se sozinhos sempre nos últimos 12 meses e 40%, não se sente acolhido no meio escolar. **Discussão:** a partir destes dados foi possível realizar atividades e dinâmicas voltadas para os temas de uso de substâncias, autoconhecimento e empatia, visando a reflexão e o aprofundamento destas questões. As atividades desenvolvidas consistiram em um debate sobre dependência química, atividade em círculo sobre autoconhecimento e dinâmica relacionada à empatia. **Conclusão:** Pode-se frisar a importância de realizar trabalhos como este que permitem explorar aspectos sobre autoconhecimento, relações sociais e uso de drogas, temas que podem interferir tanto na saúde mental quanto no aprendizado dos estudantes. Assim, vale destacar que a educação em saúde mental deveria ser tratada com prioridade no cotidiano escolar bem como a realização constante de projetos de extensão promovidas por universidades.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE DO ADOLESCENTE; ADOLESCÊNCIA; ESCOLAS**